

## **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Com o passar dos dias o cooperativismo cresce, se moderniza e conquista cada vez mais espaço no cenário econômico social brasileiro. O movimento representa e envolve mais de 15 milhões de cooperados em todo o país.

A Viacredi em 2019 também viveu e sentiu essa evolução na prática, registrou um crescimento de 17%, fechando o ano com R\$ 6,3 bilhões em ativos e mais de 530 mil cooperados. Esses números provam a confiança que os cooperados depositam na cooperativa. O impulso para continuar garantindo um futuro sustentável está no engajamento das pessoas que fazem parte da Viacredi e que buscam diariamente desenvolver os cooperados e as regiões onde a cooperativa atua, para proporcionar mais qualidade de vida por meio dos produtos e serviços e das ações educativas.

Em 2019 a Viacredi ajudou a realizar muitos sonhos e reforçou o compromisso da cooperativa com os cooperados, fazendo a diferença em mais de 303 mil vidas que foram impactadas com o crédito liberado. O saldo da carteira de crédito foi de mais de R\$ 3 bilhões.

A ampliação da área de atuação para o estado do Paraná, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária e autorizada pelo Banco Central do Brasil, impulsionará o crescimento da cooperativa até 2021, possibilitando chegar aos 800 mil cooperados. Isso favorece a nossa atuação na busca por mais inclusão financeira e social em outras regiões, além de cumprir o nosso principal propósito que é transformar vidas por meio do cooperativismo e do conhecimento.

Em 2020, vamos continuar focados em nossos objetivos de crescimento e na ampliação das formas de contato e atendimento, presencial e digital, a fim de manter a essência de proximidade tanto com nossos cooperados quanto com a comunidade. Vamos promover cada vez mais o acesso à educação financeira e cooperativista, incentivando também os empreendedores e, conseqüentemente, gerando renda e desenvolvimento local.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva**

# **Demonstrações Financeiras**

## **Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - VIACREDI**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

## **Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores da  
**Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - Viacredi**  
Blumenau/SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - Viacredi (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - Viacredi em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de janeiro de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC – 1SP214144/O-1

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>4.190.266</b>	3.666.505
Disponibilidades	4	25.948	23.761
Relações interfinanceiras	5	2.466.958	2.194.940
Operações de crédito	6	1.612.902	1.375.981
Outros créditos	7	44.353	33.669
Outros valores e bens	8	40.105	38.154
<b>Não circulante</b>		<b>2.090.449</b>	1.692.276
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>1.774.760</b>	1.423.085
Relações interfinanceiras	5	366.433	346.834
Operações de crédito	6	1.405.849	1.076.139
Outros créditos	7	2.478	112
<b>Permanente</b>	9	<b>315.689</b>	269.191
Investimentos		282.938	244.088
Imobilizado de uso		32.603	24.857
Intangível		148	246
<b>Total do ativo</b>		<b>6.280.715</b>	5.358.781

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>4.500.927</b>	3.750.164
Depósitos	10	4.319.501	3.602.307
Relações interfinanceiras	11	27.301	6.219
Relações interdependências	12	19	257
Obrigações por empréstimos e repasses	13	612	1.090
Outras obrigações	14	153.494	140.291
<b>Não circulante</b>		<b>268.207</b>	332.199
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>268.207</b>	332.199
Depósitos	10	50.623	83.483
Relações interfinanceiras	11	177.398	216.298
Obrigações por empréstimos e repasses	13	2.316	1.711
Outras obrigações	14	37.870	30.707
<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>1.511.581</b>	1.276.418
Capital social		1.017.399	901.146
Reservas de sobras		376.427	280.499
Sobras acumuladas		117.755	94.773
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>6.280.715</b>	5.358.781

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	18	<b>442.975</b>	<b>866.254</b>	779.434
Operações de crédito		<b>364.572</b>	<b>705.393</b>	620.380
Resultado de operações com centralização financeira		<b>78.403</b>	<b>160.861</b>	159.054
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	19	<b>(179.913)</b>	<b>(336.930)</b>	(322.463)
Operações de captação no mercado		<b>(93.364)</b>	<b>(189.366)</b>	(179.362)
Operações de empréstimos e repasses		<b>(7.341)</b>	<b>(15.735)</b>	(17.193)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>(79.208)</b>	<b>(131.829)</b>	(125.908)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>263.062</b>	<b>529.324</b>	456.971
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(121.965)</b>	<b>(239.318)</b>	(216.257)
Receitas de prestação de serviços	20	<b>67.999</b>	<b>127.250</b>	100.948
Outras receitas operacionais	21	<b>4.772</b>	<b>6.461</b>	4.512
Despesas de pessoal	22	<b>(73.849)</b>	<b>(140.700)</b>	(125.712)
Outras despesas administrativas	23	<b>(92.553)</b>	<b>(181.391)</b>	(156.204)
Outras despesas operacionais	24	<b>(28.334)</b>	<b>(50.938)</b>	(39.801)
<b>Resultado operacional</b>		<b>141.097</b>	<b>290.006</b>	240.714
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(352)</b>	<b>(343)</b>	(1.360)
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>		<b>140.745</b>	<b>289.663</b>	239.354
<b>Destinações</b>		-	<b>(171.908)</b>	(144.581)
Juros sobre o capital próprio		-	<b>(54.153)</b>	(49.809)
Reserva legal - estatutário		-	<b>(94.204)</b>	(75.818)
FATES - estatutário		-	<b>(23.551)</b>	(18.954)
<b>Sobras líquidas (à disposição da AGO)</b>		<b>140.745</b>	<b>117.755</b>	94.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reservas de sobras		Sobras acumuladas	Total
		Reserva legal	Reserva especial de sobras		
Saldo do início do exercício em 01/01/2018	780.424	197.840	4.904	84.194	1.067.362
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	-	(78.597)	(78.597)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	5.597	(5.597)	-
Utilização de reservas:					
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	(3.660)	-	(3.660)
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	130.756	-	-	-	130.756
Crédito de juros sobre o capital próprio	63.937	-	-	-	63.937
Devolução de capital para os cooperados	(72.464)	-	-	-	(72.464)
Baixa de capital	(1.507)	-	-	-	(1.507)
Resultado do período	-	-	-	239.354	239.354
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(49.809)	(49.809)
Reserva legal	-	75.818	-	(75.818)	-
FATES	-	-	-	(18.954)	(18.954)
<b>Saldo no final do exercício em 31/12/2018</b>	<b>901.146</b>	<b>273.658</b>	<b>6.841</b>	<b>94.773</b>	<b>1.276.418</b>
Mutações do período	120.722	75.818	1.937	10.579	209.056
<b>Saldo do início do exercício em 01/01/2019</b>	<b>901.146</b>	<b>273.658</b>	<b>6.841</b>	<b>94.773</b>	<b>1.276.418</b>
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	-	(89.266)	(89.266)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	5.507	(5.507)	-
Utilização de reservas:					
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	(3.783)	-	(3.783)
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	156.950	-	-	-	156.950
Crédito de juros sobre o capital próprio	49.700	-	-	-	49.700
Devolução de capital para os cooperados	(89.644)	-	-	-	(89.644)
Baixa de capital	(753)	-	-	-	(753)
Resultado do período	-	-	-	289.663	289.663
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(54.153)	(54.153)
Reserva legal	-	94.204	-	(94.204)	-
FATES	-	-	-	(23.551)	(23.551)
<b>Saldo no final do exercício em 31/12/2019</b>	<b>1.017.399</b>	<b>367.862</b>	<b>8.565</b>	<b>117.755</b>	<b>1.511.581</b>
Mutações do período	116.253	94.204	1.724	22.982	235.163
<b>Saldo do início do semestre em 01/07/2019</b>	<b>981.684</b>	<b>273.658</b>	<b>10.410</b>	<b>148.918</b>	<b>1.414.670</b>
Utilização de reservas:					
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	(1.845)	-	(1.845)
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	81.636	-	-	-	81.636
Devolução de capital para os cooperados	(45.887)	-	-	-	(45.887)
Baixa de capital	(34)	-	-	-	(34)
Resultado do período	-	-	-	140.745	140.745
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(54.153)	(54.153)
Reserva legal	-	94.204	-	(94.204)	-
FATES	-	-	-	(23.551)	(23.551)
<b>Saldo no final do semestre em 31/12/2019</b>	<b>1.017.399</b>	<b>367.862</b>	<b>8.565</b>	<b>117.755</b>	<b>1.511.581</b>
Mutações do período	35.715	94.204	(1.845)	(31.163)	96.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado do semestre/exercício</b>	<b>140.745</b>	<b>289.663</b>	239.354
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para operações de crédito	72.364	120.631	117.856
Provisão para avais e fianças honrados	6.641	10.792	6.711
Provisão para entrada de bens não de uso próprio	203	406	1.341
Provisão para outros créditos	-	(81)	(13)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.320	7.435	5.748
Provisão para garantias financeiras prestadas	1.742	2.099	1.852
Baixa de imobilizado de uso e intangível	126	317	882
Depreciação e amortização	3.225	6.049	4.890
Destinação ao FATES	(23.551)	(23.551)	(18.954)
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>203.815</b>	<b>413.760</b>	359.667
<b>Variações de ativos e passivos</b>			
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(19.166)	(19.599)	(24.682)
Redução em relações interdependências ativas	-	-	123
(Aumento) em operações de crédito	(345.000)	(687.668)	(444.574)
(Aumento) em outros créditos	(21.175)	(23.761)	(14.610)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.317)	(1.951)	(7.070)
Aumento em depósitos	540.247	595.068	332.372
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(404)	(238)	67
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(234)	127	(618)
(Redução) aumento em relações interfinanceiras passivas	(8.536)	(17.818)	18.299
Aumento em outras obrigações passivas	56.255	59.779	72.788
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>404.485</b>	<b>317.699</b>	291.762
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de investimentos	(27.655)	(38.850)	(44.561)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(9.633)	(14.014)	(11.611)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(37.288)</b>	<b>(52.864)</b>	(56.172)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital pelos cooperados	81.636	156.950	130.756
Devolução de capital para os cooperados	(45.887)	(89.644)	(72.464)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	(1.845)	(3.783)	(3.660)
Juros sobre o capital próprio	(54.153)	(54.153)	(49.809)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(20.249)</b>	<b>9.370</b>	4.823
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>346.948</b>	<b>274.205</b>	240.413
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.145.958	2.218.701	1.978.288
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	2.492.906	2.492.906	2.218.701

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **1. Contexto operacional**

A Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI, (“Cooperativa”) constituída em 26/11/1951, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, (“Cooperativa Central”). Tem sede na cidade de Blumenau (SC), com área de atuação no Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina, e nas cidades de São José dos Pinhais, Colombo, Pinhais e Curitiba, no estado do Paraná, e opera em uma rede de 92 unidades de atendimento. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 20 de janeiro de 2020, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia, e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e, as cotas de capital junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., (“Ailos Corretora de Seguros”).

#### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Edificações: 20 a 25 anos
- Instalações: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Veículos: 5 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

#### j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

## **Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.



## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### t) Impostos e contribuições--Continuação

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/15).

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	<b>25.948</b>	23.761
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível	<b>2.466.958</b>	2.194.940
<b>Total</b>	<b>2.492.906</b>	2.218.701

### 5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível (Nota 17)	<b>2.466.958</b>	-	2.194.940	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - bloqueada (Nota 17)	-	<b>366.433</b>	-	346.834
<b>Total</b>	<b>2.466.958</b>	<b>366.433</b>	2.194.940	346.834

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 99,18% do CDI no exercício de 2019 (100,08% do CDI no exercício de 2018).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	6.743	-	6.840	-
Empréstimos	1.136.794	872.623	929.717	670.576
Direitos creditórios descontados	127.627	-	119.981	-
Financiamentos	458.957	620.634	422.611	483.584
<b>Total</b>	<b>1.730.121</b>	<b>1.493.257</b>	1.479.149	1.154.160
Provisão para operações de crédito	(117.219)	(87.408)	(103.168)	(78.021)
<b>Saldo líquido</b>	<b>1.612.902</b>	<b>1.405.849</b>	1.375.981	1.076.139

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2019					31/12/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	3.841	25.610	318.395	760.317	983.430	2.091.593	1.736.570
Pessoa jurídica	Agropecuária	4	36	350	697	869	1.956	1.684
	Comércio	1.821	4.014	96.923	134.615	169.528	406.901	335.285
	Indústria	1.597	3.097	69.210	86.471	137.854	298.229	235.259
	Serviços	1.729	4.064	79.814	137.516	201.576	424.699	324.511
<b>Total</b>		<b>8.992</b>	<b>36.821</b>	<b>564.692</b>	<b>1.119.616</b>	<b>1.493.257</b>	<b>3.223.378</b>	<b>2.633.309</b>

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	0	35	38	-	-	-	-	-	-
A	0,5	980.082	850.751	980.283	738.005	(4.900)	(4.254)	(4.901)	(3.690)
B	1	385.034	344.960	228.566	196.748	(3.850)	(3.449)	(2.286)	(1.967)
C	3	164.848	139.464	96.063	80.845	(4.946)	(4.184)	(2.882)	(2.425)
D	10	61.293	53.068	51.889	42.039	(6.129)	(5.307)	(5.189)	(4.204)
E	30	34.272	27.293	24.095	21.436	(10.282)	(8.188)	(7.228)	(6.431)
F	50	23.836	21.420	27.540	23.593	(11.918)	(10.710)	(13.770)	(11.796)
G	70	18.423	16.490	12.672	13.287	(12.896)	(11.543)	(8.871)	(9.301)
H	100	62.298	39.773	58.041	38.207	(62.298)	(39.773)	(58.041)	(38.207)
<b>Total</b>		<b>1.730.121</b>	<b>1.493.257</b>	1.479.149	1.154.160	<b>(117.219)</b>	<b>(87.408)</b>	(103.168)	(78.021)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2019	%	31/12/2018	%
10 maiores devedores	58.452	1,81%	45.105	1,71%
50 devedores seguintes	86.895	2,70%	65.555	2,49%
100 devedores seguintes	76.750	2,38%	64.140	2,44%
Demais	3.001.281	93,11%	2.458.509	93,36%
<b>Total</b>	<b>3.223.378</b>	<b>100,00%</b>	2.633.309	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(181.189)</b>	(139.602)
Constituição/reversão de provisão	(120.631)	(117.856)
Baixas para prejuízo	97.193	76.269
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(204.627)</b>	(181.189)

No exercício de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 36.620 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 23.534), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 18).

No exercício de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 124.928 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 148.570).

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>44.353</b>	33.669
Avais e fianças honrados	11.528	6.847
Serviços prestados a receber	7.654	6.604
Serviços Compe/Cooperativa Central (Nota 17)	11.446	13.542
Adiantamentos e antecipações salariais	2.158	1.997
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	-	7
Impostos e contribuições a compensar	11	2
Pagamentos a ressarcir	409	180
Compensação e convênios a receber	54	2.837
Numerários repassados para a Cooperativa Central	18.460	5.455
Transferências/repasses/CDC	17	-
Centralização financeira bancos parceiros	49	18
Outros devedores	1.237	1.489
Provisão para outros créditos	(8.670)	(5.309)
<b>Não circulante</b>	<b>2.478</b>	112
Devedores por depósitos em garantia (Nota 15)	2.478	112
<b>Total</b>	<b>46.831</b>	33.781

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(5.309)</b>	(2.055)
Constituição/reversão de provisão de outros devedores	81	13
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(10.792)	(6.711)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	7.350	3.444
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(8.670)</b>	(5.309)

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Materiais em estoque – uso e consumo	76	55
Despesas antecipadas	508	466
Bens não de uso próprio – imóveis	39.272	36.872
Bens não de uso próprio – veículos e afins	249	124
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	-	637
<b>Total</b>	<b>40.105</b>	<b>38.154</b>

### 9. Permanente

#### a) Investimentos:

Em 08/04/2019, a Cooperativa Central e as Cooperativas filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora de Seguros, com sede em Blumenau (SC), iniciando suas operações em 23/05/2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

	<b>Cooperativa Central (Nota 17)</b>	<b>Ailos Corretora de Seguros</b>	<b>Saldo investimento</b>
Saldos em 31 de dezembro 2017	199.527	-	199.527
Integralização de capital	44.561	-	44.561
Saldos em 31 de dezembro 2018	244.088	-	244.088
<b>Integralização de capital</b>	<b>38.846</b>	<b>4</b>	<b>38.850</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro 2019</b>	<b>282.934</b>	<b>4</b>	<b>282.938</b>

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 9. Permanente--Continuação

#### a) Investimentos--Continuação

	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Capital social</b>	<b>Resultado</b>	<b>% de participação</b>
Em 31 de dezembro de 2018				
Cooperativa Central	308.201	308.201	-	79,20%
Ailos Corretora de Seguros	-	-	-	0,00%
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>				
<b>Cooperativa Central</b>	<b>363.663</b>	<b>363.663</b>	-	<b>77,80%</b>
<b>Ailos Corretora de Seguros</b>	<b>52</b>	<b>100</b>	<b>(48)</b>	<b>3,75%</b>

#### b) Imobilizado de uso e intangível:

<b>Composição</b>	<b>Saldo 31/12/2018</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Depreciação / amortização</b>	<b>Saldo 31/12/2019</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>24.857</b>	<b>13.997</b>	<b>(294)</b>	<b>-</b>	<b>(5.957)</b>	<b>32.603</b>
Móveis e equipamentos para utilização futura	2.774	3.989	(151)	(4.023)	-	2.589
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	1.057	3.741	-	(1.966)	-	2.832
Terrenos	1.266	-	-	-	-	1.266
Edificações	1.240	-	-	-	(71)	1.169
Instalações	9	-	-	-	(2)	7
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	4.481	463	-	1.966	(1.531)	5.379
Móveis e equipamentos de uso	4.960	2.367	(38)	47	(910)	6.426
Veículos	-	129	-	-	(20)	109
Sistema de comunicação	365	267	-	-	(79)	553
Sistema de processamento de dados	7.214	2.386	(105)	3.976	(3.041)	10.430
Sistema de segurança	1.491	655	-	-	(303)	1.843
<b>Intangível</b>	<b>246</b>	<b>17</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>(92)</b>	<b>148</b>
Marcas e patentes	22	-	(22)	-	-	-
Software de uso	224	17	(1)	-	(92)	148
<b>Total</b>	<b>25.103</b>	<b>14.014</b>	<b>(317)</b>	<b>-</b>	<b>(6.049)</b>	<b>32.751</b>

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 9. Permanente--Continuação

#### b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2018
<b>Imobilizado de uso</b>	18.913	11.605	(880)	-	(4.781)	24.857
Móveis e equipamentos para utilização futura	2.258	3.870	(184)	(3.170)	-	2.774
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	715	3.124	-	(2.782)	-	1.057
Terrenos	321	945	-	-	-	1.266
Edificações	235	1.054	-	-	(49)	1.240
Instalações	10	-	-	-	(1)	9
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	2.935	62	-	2.782	(1.298)	4.481
Móveis e equipamentos de uso	4.387	1.784	(482)	82	(811)	4.960
Veículos	-	-	-	-	-	-
Sistema de comunicação	408	37	(6)	-	(74)	365
Sistema de processamento de dados	6.179	332	(116)	3.088	(2.269)	7.214
Sistema de segurança	1.465	397	(92)	-	(279)	1.491
<b>Intangível</b>	351	6	(2)	-	(109)	246
Marcas e patentes	22	-	-	-	-	22
Software de uso	329	6	(2)	-	(109)	224
<b>Total</b>	19.264	11.611	(882)	-	(4.890)	25.103

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

### 10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 10. Depósitos--Continuação

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Circulante</b>	<b>4.319.501</b>	3.602.307
Depósitos à vista	833.450	654.697
Depósitos interfinanceiros	87.592	-
Depósitos sob aviso	31.037	31.423
Depósitos a prazo	3.367.422	2.916.187
<b>Não circulante</b>	<b>50.623</b>	83.483
Depósitos interfinanceiros	50.623	83.483
<b>Total</b>	<b>4.370.124</b>	3.685.790

b) Segregação por vencimento:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sem vencimento	833.450	654.697
Até 3 meses	55.164	40.280
De 3 a 12 meses	96.512	15.627
Acima de 12 meses	3.384.998	2.975.186
<b>Total</b>	<b>4.370.124</b>	3.685.790

Os valores de depósitos interfinanceiros classificados no passivo não circulante vencem integralmente em 2021.

### 11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
BRDE – Microcrédito	21.138	68.401	4.279	88.445
Cooperativa Central / BNDES – Finame (Nota 17)	279	1.163	310	1.352
Cooperativa Central / BNDES – Microcrédito (Nota 17)	5.884	107.834	-	125.082
Cooperativa Central / CEF – Microcrédito (Nota 17)	-	-	1.630	1.419
<b>Total</b>	<b>27.301</b>	<b>177.398</b>	6.219	216.298



## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 11. Relações interfinanceiras--Continuação

b) Segregação por vencimento:

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2021	40.852
2022	58.212
2023	43.278
2024	27.490
2025	6.880
2026	627
2027	59
<b>Total</b>	<b><u>177.398</u></b>

### 12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

### 13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão apresentadas a seguir:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Cooperativa Central – REFAP Investimento (Nota 17)	<b>612</b>	<b>2.316</b>	1.090	1.711
<b>Total</b>	<b><u>612</u></b>	<b><u>2.316</u></b>	1.090	1.711

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>153.494</b>	140.291
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	31.838	23.995
Associados excluídos com capital a pagar	3.893	3.591
Juros ao capital a pagar (Nota 16)	54.153	49.809
Impostos e contribuições a recolher	5.209	4.880
Cheque administrativo	5.056	5.479
Provisão de despesas com pessoal e proventos a pagar	18.335	15.637
Outras despesas administrativas	176	152
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	5.442	3.343
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	34	14.751
Float sobre boletos de cobrança	280	313
Centralização financeira bancos parceiros	6.876	50
Fornecedores	2.389	1.823
Valores a pagar para a Cooperativa Central (Nota 17)	12.829	10.586
Credores diversos	6.984	5.882
<b>Não circulante</b>	<b>37.870</b>	30.707
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	37.870	30.707
<b>Total</b>	<b>191.364</b>	170.998

### 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Valor provisionado	
	31/12/2019	31/12/2018
Cível	1.712	1.453
Trabalhista	137	217
Tributária	36.021	29.037
<b>Total</b>	<b>37.870</b>	<b>30.707</b>

  

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>30.707</b>	25.094
Baixa por pagamento	(272)	(135)
Reversão de provisão	(2.876)	(3.085)
Constituição de provisão	10.311	8.833
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>37.870</b>	<b>30.707</b>

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 2.478 (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 112), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2019, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 5.821 (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 6.656).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social:

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>901.146</b>	780.424
Integralização de capital	156.950	130.756
Crédito de juros sobre o capital próprio	49.700	63.937
Devolução de capital para os cooperados	(89.644)	(72.464)
Baixa de capital	(753)	(1.507)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.017.399</b>	<b>901.146</b>

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Reservas de sobras:

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva especial.

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	273.658	197.840
Destinações	94.204	75.818
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>367.862</b>	<b>273.658</b>

A reserva especial de sobras (Fundo de amortização de devedores de empréstimos) é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinada à cobertura de débitos junto a Cooperativa, no montante de até R\$ 30 mil, de cooperados que venham a falecer, excluídos desta cobertura os casos de morte por suicídio. Para os débitos de cooperados com saldo devedor acima de R\$ 30 mil é contratado seguro prestamista:

<u>Movimentação - reserva especial</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	6.841	4.904
Destinações	5.507	5.597
Utilização de reservas	(3.783)	(3.660)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>8.565</b>	<b>6.841</b>

#### c) Juros sobre o capital próprio:

O montante de juros sobre o capital próprio representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 5,50%, totalizando o montante de R\$ 54.153, conforme definição na ata 12/2019 do Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2019.

<u>Cálculo</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo médio de capital próprio:	984.608	873.837
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	5,50%	5,70%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 14):	54.153	49.809
IRRF juros sobre o capital próprio	(107)	(109)
<b>Saldo líquido de juros sobre o capital próprio</b>	<b>54.046</b>	<b>49.700</b>

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras acumuladas:

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>94.773</b>	84.194
Destinações das sobras	<b>(94.773)</b>	(84.194)
Resultado do exercício	<b>289.663</b>	239.354
Juros sobre o capital próprio	<b>(54.153)</b>	(49.809)
Destinações para reserva legal	<b>(94.204)</b>	(75.818)
Destinação para FATES	<b>(23.551)</b>	(18.954)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>117.755</b>	94.773

### 17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas:

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central conforme apresentação abaixo:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	<b>2.833.391</b>	2.541.774
Serviços Compe/Cooperativa Central (Nota 7)	<b>11.446</b>	13.542
Investimentos (Nota 9)	<b>282.934</b>	244.088
<b>Passivo</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	<b>115.160</b>	129.793
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	<b>2.928</b>	2.801
Outras obrigações (Nota 14)	<b>12.829</b>	10.586
<b>Receitas</b>		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 18)	<b>160.861</b>	159.054
<b>Despesas</b>		
Despesas de repasses interfinanceiros (Nota 19)	<b>(7.727)</b>	(8.611)
Despesas de obrigações por empréstimos (Nota 19)	<b>(165)</b>	(169)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	<b>(91.332)</b>	(77.369)

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-Chave da Administração:

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos abaixo o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

Natureza	31/12/2019			31/12/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	7	6	3	7	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	509	73	1.683	461	73	1.577
Operações de crédito	1.212	74	521	531	49	580
Depósitos	3.215	1.302	2.240	3.144	1.117	2.084

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Operações de crédito</b>	<b>364.572</b>	<b>705.393</b>	620.380
Rendas de operações de crédito	342.597	663.360	594.137
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	19.240	36.620	23.534
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	2.735	5.413	2.709
<b>Resultado de operações com centralização financeira</b>	<b>78.403</b>	<b>160.861</b>	159.054
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 17)	78.403	160.861	159.054
<b>Total</b>	<b>442.975</b>	<b>866.254</b>	779.434

### 19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(93.364)</b>	<b>(189.366)</b>	(179.362)
Depósitos interfinanceiros	(2.542)	(4.862)	(5.609)
Depósitos sob aviso	(931)	(1.940)	(2.092)
Depósitos a prazo	(86.908)	(176.860)	(166.709)
Contribuição fundo garantidor de créditos	(2.983)	(5.704)	(4.952)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(7.341)</b>	<b>(15.735)</b>	(17.193)
BNDES – Microcrédito	-	-	(2)
BRDE – Microcrédito	(3.731)	(7.843)	(8.411)
Cooperativa Central / BNDES – Fname (Nota 17)	(57)	(124)	(156)
Cooperativa Central / BNDES – Microcrédito (Nota 17)	(3.466)	(7.511)	(8.135)
Cooperativa Central / CEF – Microcrédito (Nota 17)	-	(92)	(320)
Cooperativa Central – REFAP Investimento (Nota 17)	(87)	(165)	(169)
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(79.208)</b>	<b>(131.829)</b>	(125.908)
Provisão para operações de crédito	(72.364)	(120.631)	(117.856)
Provisão para avais e fianças honrados	(6.641)	(10.792)	(6.711)
Provisão para entrada de bens não de uso próprio	(203)	(406)	(1.341)
<b>Total</b>	<b>(179.913)</b>	<b>(336.930)</b>	(322.463)

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 20. Receitas de prestação de serviços

<b>Composição</b>	<b>2019 2º SEMESTRE</b>	<b>2019 EXERCÍCIO</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>
Rendas de cobrança	7.602	14.856	13.801
Rendas de serviços prioritários	14.784	27.832	21.217
Rendas de serviços diferenciados	1.116	1.866	825
Rendas de tarifas bancárias	7.983	14.638	12.113
Rendas de seguros	2.137	4.600	3.490
Rendas de consórcios	1.631	3.081	2.686
Rendas de cartões	21.489	39.003	28.259
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	1.859	3.580	3.030
Rendas de tarifas interbancário	3.040	5.677	4.686
Rendas de tarifas diretas	3.378	6.591	6.028
Rendas de outros serviços	2.980	5.526	4.813
<b>Total</b>	<b>67.999</b>	<b>127.250</b>	<b>100.948</b>

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

### 21. Outras receitas operacionais

<b>Composição</b>	<b>2019 2º SEMESTRE</b>	<b>2019 EXERCÍCIO</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>
Recuperação de encargos e despesas	1.095	2.135	1.710
Recuperação de despesas REFAP do Sistema Ailos (Nota 28)	897	1.107	120
Reversão de provisões operacionais	2.688	3.051	2.449
Varição monetária ativa - Depósitos judiciais	22	29	-
Outras rendas operacionais	70	139	233
<b>Total</b>	<b>4.772</b>	<b>6.461</b>	<b>4.512</b>



## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 22. Despesas de pessoal

<b>Composição</b>	<b>2019 2º SEMESTRE</b>	<b>2019 EXERCÍCIO</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>
Despesas de honorários	(853)	(1.673)	(1.577)
Benefícios	(15.036)	(29.195)	(25.473)
Encargos sociais	(12.920)	(24.549)	(22.162)
Proventos	(35.128)	(67.026)	(58.672)
Treinamentos	(1.116)	(2.277)	(4.952)
Remuneração de estagiários	(21)	(30)	(70)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(8.432)	(15.290)	(12.228)
Contribuição ao PIS/PASEP	(343)	(660)	(578)
<b>Total</b>	<b>(73.849)</b>	<b>(140.700)</b>	<b>(125.712)</b>

### 23. Outras despesas administrativas

<b>Composição</b>	<b>2019 2º SEMESTRE</b>	<b>2019 EXERCÍCIO</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>
Despesas de água, energia e gás	(1.089)	(2.511)	(2.200)
Despesas de aluguéis	(4.454)	(8.579)	(7.627)
Despesas de comunicações	(1.901)	(3.848)	(4.670)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(4.879)	(9.596)	(8.392)
Despesas de material	(1.099)	(2.127)	(2.074)
Despesas de processamento de dados	(1.371)	(2.501)	(1.288)
Despesas de promoções e relações públicas	(587)	(3.616)	(2.699)
Despesas de propaganda e publicidade	(877)	(1.304)	(875)
Despesas de seguros	(73)	(144)	(116)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.851)	(3.522)	(2.829)
Despesas de serviços de terceiros	(6.350)	(14.112)	(13.507)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(3.771)	(7.493)	(7.034)
Despesas de serviço técnico especializado	(3.598)	(6.656)	(5.679)
Despesas tributárias	(4.887)	(10.529)	(8.001)
Despesas de viagem no país	(820)	(1.417)	(1.075)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 17)	(48.851)	(91.332)	(77.369)
Despesas com recuperação de crédito	(1.986)	(4.323)	(4.359)
Outras despesas administrativas	(884)	(1.732)	(1.520)
Despesas de amortização	(44)	(92)	(109)
Despesas de depreciação	(3.181)	(5.957)	(4.781)
<b>Total</b>	<b>(92.553)</b>	<b>(181.391)</b>	<b>(156.204)</b>

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 24. Outras despesas operacionais

<b>Composição</b>	<b>2019 2º SEMESTRE</b>	<b>2019 EXERCÍCIO</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>
Despesas com operações de crédito concedidas	(1.285)	(1.800)	(952)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(876)	(1.688)	(1.475)
Despesas com cartão Ailos	(14.999)	(26.612)	(19.100)
Despesas com processamento compe	(1.592)	(4.038)	(4.874)
Variação monetária de provisão de risco tributário	(22)	(29)	-
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(4.188)	(8.112)	(6.287)
Despesas com seguro prestamista	(595)	(1.100)	(846)
Despesas com registro de gravames	(904)	(1.816)	(1.251)
Despesas de provisões passivas	(2.204)	(3.019)	(2.699)
Despesas Corretora Ailos	(634)	(634)	-
Despesas com compartilhamento de estrutura	(12)	(12)	-
Outras despesas operacionais	(1.023)	(2.078)	(2.317)
<b>Total</b>	<b>(28.334)</b>	<b>(50.938)</b>	<b>(39.801)</b>

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

### 25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV e RRVT Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

## Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Outras fianças bancárias</b>	<b>3.840</b>	3.709
Cartão BNDES BRDE	1.432	1.616
Finame BRDE	2.408	2.093
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>1.159.549</b>	745.438
Cartão Banco do Brasil	3.008	3.855
Cartão Bancoob	1.156.541	741.583
<b>Total</b>	<b>1.163.389</b>	749.147

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Outras fianças bancárias</b>	<b>163</b>	53
Cartão BNDES BRDE	19	11
Finame BRDE	144	42
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>5.279</b>	3.290
Cartão Banco do Brasil	8	12
Cartão Bancoob	5.271	3.278
<b>Total</b>	<b>5.442</b>	3.343

### 27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

## **Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP**

A Cooperativa é parte integrante da REFAP Ailos – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no exercício de 2019 o valor total de R\$ 1.107 (no exercício de 2018 o valor total de R\$ 120) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento e projetos estratégicos, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

### **29. Gerenciamento de riscos**

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

#### Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

#### Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

#### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

## **Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **29. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

#### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

#### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas.

#### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

#### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “A Viacredi / Gerenciamento de Riscos”.

## **Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – VIACREDI**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores e dirigentes.

Moacir Krambeck  
Presidente do Conselho de Administração

Sérgio Cadore  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

João Carlos dos Santos  
Secretário do Conselho de Administração

Silvério Orzechowski  
Conselheiro de Administração

Maria Noelcir Soligo  
Conselheira de Administração

Ricardo Luiz Tomaz  
Conselheiro de Administração

Udolino Campestrini  
Conselheiro de Administração

Vanildo Leoni  
Diretor Executivo

Adelino Sasse  
Diretor Administrativo

Marcelo Cestari  
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito Ailos  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - VIACREDI**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Blumenau, 27 de janeiro de 2020.

## **MEMBROS DO CONSELHO**

Pedro Milanesi  
Conselheiro Efetivo

Alexandra Maria Neves de Lemos Borba  
Conselheiro Efetivo

Jefferson Malaquias  
Conselheiro Efetivo

Anáisa Mayara Teodoro  
Conselheiro Suplente

Hilário Schmidt  
Conselheiro Suplente

Marcelo Kamchen  
Conselheiro Suplente